

TROMBÓLISE FARMACOLÓGICA NO TRATAMENTO DO TROMBOEMBOLISMO PULMONAR AGUDO GRAVE: EXPERIÊNCIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

MARCELO BASSO GAZZANA; MARIA ANGÉLICA PIRES FERREIRA, MARCIO AVILA, FÁBIO MUNHOZ SVARTMAN, ANGELA BEATRIZ JOHN, SERGIO MENNA BARRETO

Introdução: O tromboembolismo pulmonar (TEP) agudo grave é uma condição alta mortalidade. O uso da trombólise farmacológica (TF), apesar do risco de sangramento, pode ser salvador neste grupo de pacientes (*Curr Opin Pulm Med* 2008; 14:422). **Objetivo:** Relatar a experiência do Serviços de Pneumologia e Radiologia Intervencionista no tratamento da TEP com TF. **Metodologia:** Estudo de casos retrospectivo, de janeiro de 2006 a junho de 2009 de todos os pacientes que realizaram TF para tratamento da TEP. Foi realizada revisão do prontuário através de formulário específico. Análise estatística foi somente descritiva. **Resultados:** Trombólise farmacológica foi realizada em 27 pacientes no período do estudo, sendo uso sistêmico em pacientes 25 e intrapulmonar em 3 pacientes. Estreptoquinase foi utilizada em 86,3% e alteplase em 13,7% dos casos. Os pacientes tinha média de idade de 48 anos ($7,4 \pm$ anos), sendo 51,8 % do sexo masculino. O diagnóstico de TEP nestes pacientes foi realizado por angio-TC em 84,8% e cintilografia pulmonar em 15,2%. A indicação da EC foi TEP extenso em 26% e instabilidade hemodinâmica em 74%. Resposta favorável ocorreu em pacientes 83,5%. Tratamento adicional foi realizado em pacientes 9, sendo filtro de veia cava em 6 pacientes, embolectomia por cateter em 3 e embolectomia cirúrgica em 3. Complicações ocorreram em pacientes 7, sendo as mais comuns sangramento em 13,8% e hipotensão em 8,2 %. A mortalidade intra-hospitalar destes pacientes foi de 13,4%. **Conclusão:** A trombólise farmacológica é uma alternativa efetiva e segura no tratamento do TEP aguda grave.